

AMÉRICA LATINA

Raúl lança debate sobre reformas

Após admitir que salários são insuficientes, irmão de Fidel pede a cubanos propostas para melhorar produtividade

HAVANA

Num raro movimento político em Cuba, o presidente interino Raúl Castro convidou a população para um debate aberto sobre a situação econômica do país. O convite para a discussão se dá dois meses depois de Raúl ter admitido num discurso que os salários na ilha são muito baixos e a agricultura precisa de reformas estruturais para aumentar o país.

Desde que assumiu o governo no lugar de seu irmão Fidel Castro há mais de um ano, Raúl tem-se mostrado mais aberto às "críticas construtivas". Ele também exigiu estudos de especialistas sobre propostas de reformas que elevem a produção das estatais - que respondem por mais de 90% da economia do país.

No entanto, o escritor e dissidente cubano Carlos Alberto Montaner estima que, enquanto Fidel viver, poucas mudanças ocorrerão em Cuba. "Está bastante claro que o governo de Raúl tem uma tendência maior às reformas", afirmou Montaner, por telefone, ao *Estado*. "Mas Fidel ainda impede mudanças de caráter econômico e social no país."

"A população tem-se manifestado como nunca sobre todos os problemas", disse um membro do Partido Comunista após um dos debates. As queixas vão dos baixos salários - em torno de US\$ 15 por mês - até às restrições para que pecuaristas abatem as vacas que têm, comprem carros ou freqüentem hotéis para turistas.

"É reformar ou perecer! O mundo e, em especial, a América Latina mudaram tão drasticamente que se tornou inevitável repensar o socialismo cuba-



CLAUDIA DAUT/REUTERS-18/07/2006

DESABASTECIMENTO - Agricultores em Cuba: principal desafio é o de aumentar produção de alimentos

FRASES

Carlos Alberto Montaner
Escritor e dissidente cubano

"Está bastante claro que o governo de Raúl tem uma tendência reformista. Mas Fidel ainda impede reformas econômicas e sociais no país"

"Mesmo com reformas, não haverá uma recuperação da

confiança da comunidade internacional em Cuba"

Domingo Amuchastégui
Ex-funcionário do serviço de informações cubano

"É reformar ou perecer! O mundo e, em especial, a América Latina mudaram tão drasticamente que se tornou inevitável repensar o socialismo cubano"

no", disse Domingo Amuchastégui, ex-funcionário do alto escalão do serviço de informações cubano que desertou no início da década de 90.

Os debates nas bases populares são parecidos com iniciativas lideradas por Fidel no final

da década de 80 e em meados da década de 90.

"A novidade é que Fidel está menos atuante e outros precisam construir um novo consenso, uma vez que as pessoas não estão respondendo à atual política", afirma Rafael Hernán-

dez, editor da *Temas*, uma revista cubana que costuma encorajar discussões de questões como relações raciais e economia de mercado - com conclusões normalmente coincidentes com as do governo.

Montaner acredita que após a morte de Fidel, Raúl tentará impor rapidez às reformas econômicas, com enfoque especial na produção de alimentos. "Ele deve conduzir a transição de modo que haja uma espécie de confiança de que as coisas vão mudar." No entanto, diz Montaner, não haverá uma reforma drástica que restaure totalmente a confiança internacional em Cuba. ●

RENATA MIRANDA. COM REUTERS

Chile anuncia hoje futuro de Fujimori

Tribunal chileno deve determinar se extradita ou não ex-líder peruano

SANTIAGO

O Tribunal Supremo do Chile deve emitir hoje sua decisão sobre o pedido feito pelo Peru para que extradite o ex-presidente peruano Alberto Fujimori (1990-2000). O juiz responsável pelo caso, Alberto Chaigneau, presidente da Segunda Sala Penal do tribunal, ressaltou, porém, que considerações de última hora podem atrasar a divulgação da sentença.

"Quero que a decisão saia amanhã (hoje) e estamos trabalhando para isso", afirmou Chaigneau. "Mas acho que todos concordarão que não é fácil revisar 25 mil páginas."

Os cinco juizes da Segunda Sala chegaram a um consenso sobre o caso no dia 10, mas só hoje devem tornar a sentença pública. O advogado de Fujimori, Francisco Velozo, afirmou que seu cliente está "tranquilo", à espera de ser informado sobre qual será seu destino. O ex-presidente peruano está em prisão domiciliar num condomínio em Chicureo, norte de Santiago, desde 8 de junho.

Fujimori, de 69 anos, é acusado pela Justiça peruana de dez crimes de corrupção, além de dois delitos por violação de direitos humanos.

Há dois meses, o juiz chileno

Bolívia faz acordo para tentar salvar Constituinte

...As principais forças políticas bolivianas chegaram ontem a um princípio de acordo para garantir que a Assembleia Constituinte consiga entregar o texto da nova Constituição até 14 de dezembro. Delegados de 14 dos 16 partidos representados na Assembleia concordaram em deixar de fora das discussões do novo texto - pelo menos, temporariamente - o polêmico tema da capital nacional do país. Sucre quer a mudança da sede do Legislativo e do Executivo bolivianos de La Paz para a cidade. ● APE AFP

Orlando Álvarez rejeitou em primeira instância o pedido do Peru para extraditar Fujimori por considerar que as provas apresentadas contra o ex-presidente eram "insuficientes". O Peru apelou da decisão de Álvarez e levou o caso ao Tribunal Supremo. Da decisão esperada para hoje, não caberá mais recursos. ● APE AFP



A Grande Cozinha.

O ingrediente indispensável para quem tem prazer em comer e cozinhar.

APENAS R\$ 12,90 CADA VOLUME

PREÇO ESPECIAL DE LANÇAMENTO VOLUME I R\$ 4,90

VOLUME I: MASSAS

Abri! Coleções

Preço por os demais volumes: R\$ 12,90

A Grande Cozinha, uma coleção que reúne o que há de melhor no mundo da culinária em 25 livros de dar água na boca. Em cada volume, 176 páginas recheadas com pratos irresistíveis, truques e curiosidades. São mais de 1300 receitas, todas com fotos primorosas em papel nobre.

Todo sábado nas bancas. Colecione. Edição limitada.

Abri! Coleções
www.agrandecozinha.com.br